
Nota:

Recorte do Jornal da Unicamp

Matéria publicada na edição de Junho de 1997

Autor: C.P

Fonte: Arquivo Pessoal de Geraldo Porto

Há quatro décadas eles revolucionaram a cultura em Campinas e ousaram introduzir a arte moderna numa cidade onde predominava a arte acadêmica, notabilizada pela reprodução o mais fiel possível da natureza. Com seus diferentes estilos, os 11 integrantes do então denominado Grupo de Vanguarda trouxeram para o interior, às custas de muita resistência popular, em 1957, o que já era cultura estabelecida nos anos 30 nas metrópoles e objeto de estudo na Europa desde o início do século.

“Um olhar sobre o Grupo Vanguarda: uma trajetória de luta, paixão e trabalho”, dissertação de mestrado do psicólogo Crispim Antonio Campos recentemente apresentada junto à Faculdade de Educação (FE), vem a ser o primeiro trabalho que focaliza exclusivamente o primeiro grupo a pintar arte moderna na cidade de Campinas, de forma singular e particularizada. Para isso, orientado pelo professor Joaquim Brasil Fontes Júnior, Crispim buscou informações no MAC de Campinas, no Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, no Centro de Ciências, Letras de Artes de Campinas, entrevistou amigos e integrantes do Grupo Vanguarda, além de críticos de arte.

A trajetória — Amigos e amantes da arte, 11 artistas residentes em Campinas costumavam se reunir ora na casa de um, ora de outro, para conversar sobre pintura e exposições. Estimulados pelo que acontecia nos principais centros do mundo, resolveram se juntar e se denominaram Grupo de Vanguarda

Tese resgata p do Grupo Vang

*A história de como 11 arti
introduziram a arte moderna em*



Crispim Campos e o pintor Thomaz Perina percorrem

(aquilo que está ou vem na frente) por ser este o nome de uma revista norte-americana de arte, segundo um dos integrantes do grupo, já falecido, Geraldo Jurgensen.

“Eles acreditavam estar fazendo um trabalho de vanguarda e estavam mesmo. Muitas pessoas, no entanto, não entendiam ou não acreditavam no trabalho”, comenta Crispim. Todos

pintores concretistas, denotavam uma transição de tendências pelos vários estilos presentes em seus trabalhos. Por exemplo, a pintura simbólica de Mário Bueno e um certo expressionismo nas telas de Jurgensen.

Os artistas — Hoje professor aposentado pelo Instituto de Artes da Unicamp, o artista plástico Bernardo Caro possui traba-

ercurso guarda

stas
Campinas



exposição em Campinas

lhos expostos na Europa e entrou para o grupo em 1964, quando volta para a Itália o arquiteto italiano e também integrante do Vanguarda, Edoardo Belgrado. Hoje residente em Udine, Belgrado deixou sua marca em construções do bairro Cambuí e se especializou em fazer murais.

O italiano Franco Sahci, falecido em 1962, pintou o afresco do teto da Igreja Nossa Senhora

das Dores, também no Cambuí, e pintou outros afrescos pelo interior paulista. Foi premiado em Veneza e Paris nos anos 40 e 50. Também falecido, Geraldo de Souza era campineiro e muito amigo de Bernardo Caro. Desenhista industrial e funcionário público, as obras de Souza podem ser conhecidas no MAC de Campinas, onde também se encontram os quadros de outro integrante do Vanguarda, Raul Porto, empresário que promoveu e participou de várias exposições.

Única mulher a fazer parte do Grupo Vanguarda, Maria Helena Motta Paes teve formação específica em artes e freqüentava o meio acadêmico. Seus quadros também estão no MAC de Campinas. Também do Vanguarda, Mário Bueno ainda hoje expõe suas obras, que podem ser vistas no MAC de São Paulo, no Japão e nos Estados Unidos. Ao lado de Thomaz Perina — elemento respeitado pelo grupo todo, e tido por Bernardo Caro como seu mestre —, realizou recentemente exposição no MAC de Campinas.

Do Grupo Vanguarda também faziam parte Francisco Biojone, um dos que mais se destacaram por seu estilo, e o arquiteto Geraldo Jurgensen, que deixou trabalhos em cerâmica e arame, além de uma soma em dinheiro para que familiares criassem uma fundação onde se concentrarão suas obras e serão realizados cursos e eventos sobre artes. Seus trabalhos ainda hoje se encontram na Europa. Além deles, Enéas Dedecca, mineiro radicado em Campinas, onde se destacou por aplicar colagens em suas pinturas de tela. Um dos mais recentes trabalhos foi sua releitura das obras de Picasso, Matisse e Modigliani. (C.P.)

ARTE

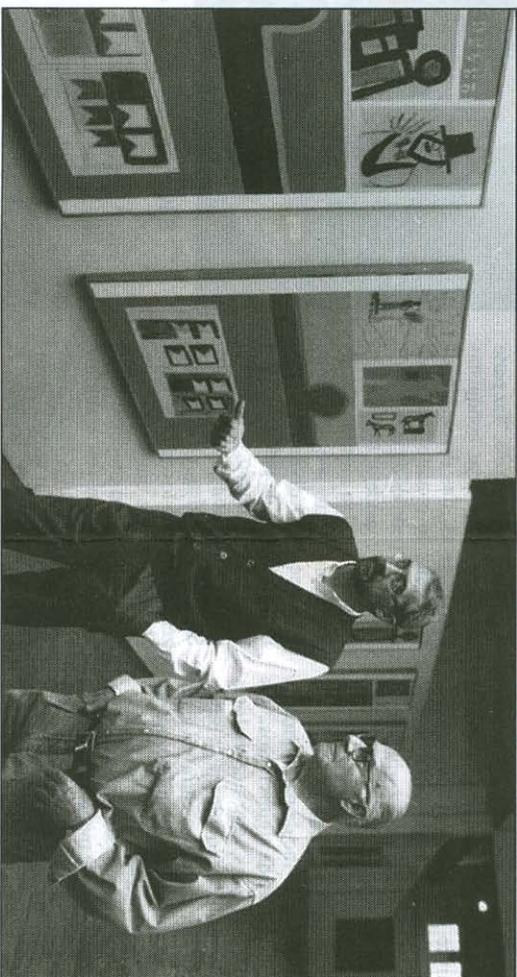
Tese resgatada percurso do Grupo Vanguarda

A história de como 11 artistas introduziram a arte moderna em Campinas

Há quatro décadas eles revolucionaram a cultura em Campinas e usaram introduzir a arte moderna numa cidade onde predominava a arte acadêmica, notabilizada pela reprodução o mais fiel possível da natureza. Com seus diferentes estilos, os 11 integrantes do então denominado Grupo de Vanguarda trouxeram para o interior, às custas de muita resistência popular, em 1957, o que já era cultura estabelecida nos anos 30 nas metrópoles e objeto de estudo na Europa desde o início do século.

“Um olhar sobre o Grupo Vanguarda: uma trajetória de luta, paixão e trabalho”, dissertação de mestrado do psicólogo Crispim Antonio Campos recentemente apresentada junto à Faculdade de Educação (FE), vem a ser o primeiro trabalho que focaliza exclusivamente o primeiro grupo a pintar arte moderna na cidade de Campinas, de forma singular e particularizada. Para isso, orientado pelo professor Joaquim Brasil Fontes Junior, Crispim buscou informações no MAC de Campinas, no Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, no Centro de Ciências, Letras de Artes de Campinas, entrevistou amigos e integrantes do Grupo Vanguarda, além de críticos de arte.

A trajetória — Amigos e amantes da arte, 11 artistas residentes em Campinas costumavam se reunir ora na casa de um, ora de outro, para conversar sobre pintura e exposições. Estimulados pelo que acontecia nos principais centros do mundo, resolveram se juntar e se denominaram Grupo de Vanguarda



Crispim Campos e o pintor Thomaz Perina percorrem exposição em Campinas

(aquilo que está ou vem na frente) por ser este o nome de uma revista norte-americana de arte, segundo um dos integrantes do grupo, já falecido, Geraldo Jurgensen.

“Eles acreditavam estar fazendo um trabalho de vanguarda e estavam mesmo. Muitas pessoas, no entanto, não entendiam ou não acreditavam no trabalho”, comenta Crispim. Todos

pintores concretistas, denotavam uma transição de tendências pelos vários estilos presentes em seus trabalhos. Por exemplo, a pintura simbólica de Mário Bueno e um certo expressionismo nas telas de Jurgensen.

Os artistas — Hoje professor aposentado pelo Instituto de Artes da Unicamp, o artista plástico Bernardo Caro possui traba-

das Dores, também no Cambuí, e pintou outros afrescos pelo interior paulista. Foi premiado em Veneza e Paris nos anos 40 e 50. Também falecido, Geraldo de Souza era campeiro e muito amigo de Bernardo Caro. Desenhista industrial e funcionário público, as obras de Souza podem ser conhecidas no MAC de Campinas, onde também se encontram os quadros de outro integrante do Vanguarda, Raul Porto, empresário que promoveu e participou de várias exposições.

Única mulher a fazer parte do Grupo Vanguarda, Maria Helena Motta Paes teve formação específica em artes e frequentava o meio acadêmico. Seus quadros também estão no MAC de Campinas. Também do Vanguarda, Mário Bueno ainda hoje expõe suas obras, que podem ser vistas no MAC de São Paulo, no Japão e nos Estados Unidos. Ao lado de Thomaz Perina — elemento respeitado pelo grupo todo, e tido por Bernardo Caro como seu mestre —, realizou recentemente exposição no MAC de Campinas.

Do Grupo Vanguarda também faziam parte Francisco Bionjone, um dos que mais se destacaram por seu estilo, e o arquiteto Geraldo Jurgensen, que deixou trabalhos em cerâmica e arame, além de uma soma em dimêntro para que familiares criassem uma fundação onde se concentrassem suas obras e seriam realizados cursos e eventos sobre artes. Seus trabalhos ainda hoje se encontram na Europa. Além deles, Enéas Dedecca, mineiro radicado em Campinas, onde se destacou por aplicar colagens em suas pinturas de tela. Um dos mais recentes trabalhos foi sua releitura das obras de Picasso, Matisse e Modigliani. (C.P.)